
***Companhia de
Desenvolvimento
Econômico de Minas
Gerais – Codemig***

***Demonstrações financeiras intermediárias
condensadas em
31 de março de 2021 e
relatório de revisão***



Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG ("Companhia"), em 31 de março de 2021, e as respectivas demonstrações condensadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).



Companhia de Desenvolvimento Econômico de
Minas Gerais - CODEMIG

Outros assuntos

Demonstração condensada do valor adicionado

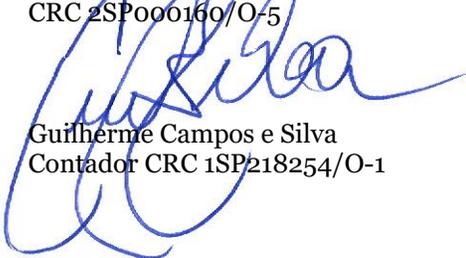
As demonstrações financeiras intermediárias condensadas acima referidas incluem a demonstração condensada do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração condensada do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias condensadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 9 às demonstrações financeiras intermediárias condensadas, que descreve que a Companhia mantém um elevado grau de dependência com parte relacionada, sua principal fonte de recursos, mantém saldos com parte relacionada integrante do Governo do Estado de Minas Gerais em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira, cede em comodato não oneroso, imóvel de sua propriedade à entidades ligadas ao Governo do Estado de Minas Gerais e tem despesas administrativas e de estrutura assumidas por parte relacionada. Dessa forma, as demonstrações financeiras intermediárias condensadas devem ser analisadas nesse contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Belo Horizonte, 8 de junho de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Campos e Silva
Contador CRC 1SP218254/O-1

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Balço patrimonial Em milhares de reais

Ativo	Notas	31/03/2021	31/12/2020	Passivo	Notas	31/03/2021	31/12/2020
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	138.342	272.190	Contas a pagar	12	172.253	391.849
Títulos e valores mobiliários	6	84.504	277.311	Tributos a recolher		192	86
Contas a receber	7	306.442	119.110	Adiantamentos e cauções recebidas	14	30.748	7.019
Dividendos a receber	10	2.843	2.843	Partes relacionadas	9	1.104	691
Impostos e contribuições a recuperar	8	2.265	1.402	Dividendos a pagar	13	119.277	225.046
Partes relacionadas	9	5.954	12.846				
Total do ativo circulante		540.350	685.702	Total do passivo circulante		323.574	624.691
Não circulante				Não circulante			
Títulos e valores mobiliários	6	233.437	245.950	Contas a pagar	12	128.066	138.415
Impostos e contribuições a recuperar	8	10.842	10.836	Adiantamentos recebidos	14	175.056	175.056
Depósitos judiciais		-	24	Provisão para contingências	15	53.673	52.077
Partes relacionadas	9	49.540	49.540				
		293.819	306.350	Total do passivo não circulante		356.795	365.548
				Total passivo		680.369	990.239
Investimentos	10	465	268	Patrimônio líquido	16		
Imobilizado	11	600.277	601.766	Capital social		10.260	10.260
Intangível		18	18	Reserva de capital		591.170	591.170
		600.760	602.052	Reservas de lucro		153.130	2.435
Total do ativo não circulante		894.579	908.402	Total do patrimônio líquido		754.560	603.865
Total do ativo		1.434.929	1.594.104	Total do passivo e patrimônio líquido		1.434.929	1.594.104

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita líquida	17	357.443	76.881
Lucro bruto		<u>357.443</u>	<u>76.881</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	18	(7.709)	(7.615)
Gastos com desenvolvimento	9	(40)	(37)
Resultado com participações societárias	10	197	243
Outras despesas operacionais		<u>(1)</u>	<u>(20)</u>
		<u>(7.553)</u>	<u>(7.429)</u>
Lucro antes do resultado financeiro		<u>349.890</u>	<u>69.452</u>
Receitas financeiras	19	5.922	6.608
Despesas financeiras	19	<u>(571)</u>	<u>(811)</u>
Resultado financeiro		<u>5.351</u>	<u>5.797</u>
Lucro líquido do período		<u>355.241</u>	<u>75.249</u>
Lucro por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expressos em R\$ por ação)			
Lucro básico e diluído por ação	21		
Ordinárias		-	-
Preferenciais		<u>1.968,83</u>	<u>962,41</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do resultado abrangente
Períodos de três meses findos em 31 de março
Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do período	<u>355.241</u>	<u>75.249</u>
Total do resultado abrangente do período	<u><u>355.241</u></u>	<u><u>75.249</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			Reserva legal	Retenção de lucros		
Em 31 de dezembro de 2019	10.260	591.170	2.052	135.634	-	739.116
Lucro líquido do período	-	-	-	-	75.249	75.249
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	75.249	75.249
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos	-	-	-	(133.004)	(53.215)	(186.219)
Em 31 de março de 2020	10.260	591.170	2.052	2.630	22.034	628.146
Em 31 de dezembro de 2020	10.260	591.170	2.052	383	-	603.865
Lucro líquido do período	-	-	-	-	355.241	355.241
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	355.241	355.241
Outras mutações no patrimônio líquido						
Distribuição de dividendos	-	-	-	(381)	(204.165)	(204.546)
Em 31 de março de 2021	10.260	591.170	2.052	2	151.076	754.560

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do fluxo de caixa

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Lucro líquido do período	<u>355.241</u>	<u>75.249</u>
Ajuste de		
Depreciação e amortização	1.489	1.502
Constituição de provisão para perda por créditos de liquidação duvidosa	1.220	-
Receitas financeiras	(3.359)	(4.248)
Despesas financeiras	417	658
Perda na baixa de imobilizado e outros ativos	-	20
Resultado com participações societárias	(197)	(243)
Variações em provisões, benefícios e incentivos	1.248	1.248
Ajustes de capital de giro		
Redução de títulos e valores mobiliários para fins de negociação imediata (nota 1(b))	187.494	329.055
Aumento no contas a receber	(188.552)	(54.820)
Aumento dos impostos e contribuições a recuperar	(597)	(1.599)
Redução de depósitos judiciais	24	-
Redução de créditos com partes relacionadas	7.305	8.561
Redução no contas a pagar	(229.945)	(270.864)
Aumento/ (redução) dos tributos a recolher	106	(53)
Aumento de adiantamento de clientes	23.729	28.936
Fluxo de caixa líquido originado das atividades operacionais	<u>155.623</u>	<u>113.402</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Resgate de títulos e valores mobiliários	20.844	48.878
Fluxo de caixa líquido originado das atividades de investimento	<u>20.844</u>	<u>48.878</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(310.315)	(239.277)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	<u>(310.315)</u>	<u>(239.277)</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>(133.848)</u>	<u>(76.997)</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	272.190	243.549
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u>138.342</u>	<u>166.552</u>
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>(133.848)</u>	<u>(76.997)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG

Demonstração do valor adicionado

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas		
Receita SCP	356.332	76.737
Vendas brutas com arrendamentos e locações	1.224	159
Constituição de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	<u>(1.220)</u>	<u>-</u>
	<u>356.336</u>	<u>76.896</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(2.695)	(3.901)
Gastos com desenvolvimento	<u>(40)</u>	<u>(37)</u>
	<u>(2.735)</u>	<u>(3.938)</u>
Valor adicionado bruto	353.601	72.958
Depreciação e amortização	<u>(1.489)</u>	<u>(1.502)</u>
Valor adicionado líquido produzido	<u>352.112</u>	<u>71.456</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Participação nos lucros de coligada	196	243
Receitas financeiras	<u>6.211</u>	<u>6.930</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>358.519</u>	<u>78.629</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	(1.019)	(1.019)
Impostos, taxas e contribuições	(1.758)	(1.550)
Federais	(482)	(348)
Estaduais	-	(1)
Municipais	(1.276)	(1.201)
Juros e variações cambiais	(501)	(811)
Juros sobre capital próprio e dividendos	(204.165)	(53.215)
Lucros retidos	<u>(151.076)</u>	<u>(22.034)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(358.519)</u>	<u>(78.629)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG (“Companhia” ou “Codemig”) é uma entidade pública, empresa pública, com sede na cidade de Belo Horizonte, organizada sob a forma de sociedade por ações e controlada pela Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais – CODEMGE (“Codemge”) e indiretamente pelo Governo do Estado de Minas Gerais (“Governo de MG”).

Em 2018, como resultado da Lei 22.828/18 que autoriza a venda de 49% do capital da Codemig, parte relevante de seu patrimônio foi cindido para uma empresa criada no próprio ato de cisão, a Codemge. Desde então, a Codemge assumiu a primazia do papel de desenvolvimento do Estado de Minas Gerais, e a Codemig se restringiu a explorar sua participação no negócio de nióbio explorado em conjunto com a CBMM (vide nota 1 (b)) e outras poucas atividades derivadas do seu patrimônio residual.

A constitucionalidade e economicidade da cisão da Companhia estão sendo questionadas judicialmente pela sociedade civil e pelo Ministério Público de Minas Gerais (“MPMG”) e administrativamente pelo Ministério Público de Contas (“MPC”) junto ao Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (“TCE-MG”). O Estado de Minas Gerais também foi acionado em ambas esferas, judicial e administrativa, de forma que a condução dos casos é realizada pelo jurídico interno e em alinhamento com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE-MG”). A administração da Companhia monitora de perto o andamento de tais processos.

Em outubro de 2019, foram enviados pelo Governo de Minas à ALMG três novos Projetos de Lei, dos quais dois abrangem a Codemig, o PL 1.203/19 e o PL 1.205/19. O PL 1.203/19 trata-se de projeto de lei que autoriza a privatização e outras formas de desestatização da Companhia mediante i) alienação de ações de controle acionário, ii) abertura de capital, iii) aumento de capital com renúncia ou cessão, total ou parcial de direitos de subscrição, iv) alienação, arrendamento, locação, comodato ou cessão de bens e instalações, v) dissolução ou desativação parcial de seus empreendimentos, com a possibilidade de alienação de ativos, vi) extinção ou cisão, vii) concessão, parceria público-privada, permissão ou autorização de serviços públicos e viii) outros institutos legais que se fizerem necessários. Tal projeto também autoriza o Estado a aplicar os recursos advindos da alienação no pagamento do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) dos servidores públicos estaduais.

A administração da Companhia está acompanhando as movimentações que tramitam na ALMG do projeto de lei 1.203/19. O envolvimento da Companhia no andamento do mesmo é de esclarecimento de dúvidas que por ventura o legislativo venha a apresentar.

Maiores informações sobre o PL 1.205/19 estão abrangidas na nota 1 (c).

(a) Objeto social

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais mediante a atuação, em caráter complementar, voltada para o investimento estratégico em atividades, setores e empresas que tenham grande potencial de assegurar de forma perene e ambientalmente sustentável, o aumento da renda e do bem-estar social e humano de todos os mineiros, especialmente nas áreas de: (i) mineração e metalurgia (ii) energia, infraestrutura e logística; (iii) eletroeletrônica e de semicondutores e telecomunicações; (iv) aeroespacial, automotiva, química, de defesa e de segurança; (v) medicamentos e produtos do complexo de saúde; (vi) biotecnologia e meio ambiente; (vii) novos materiais, tecnologia de informação, ciência e sistemas da computação e software; e (viii) indústria criativa, esporte e turismo.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Visando atingir o seu objeto social, a Codemig está autorizada a atuar de forma à: (i) promover desapropriação, constituir servidão, adquirir, alienar, permutar, arrendar, locar, doar ou receber terrenos e imóveis, destinados à implantação de indústrias, empresas ou atividades correlacionadas a seu objeto; (ii) firmar contrato ou convênio de cooperação técnica e econômica; (iii) participar em empreendimento econômico com empresas estatais ou privadas, mediante contrato de parceria e subscrição do capital social; (iv) participar em instituições e fundos financeiros legalmente constituídos; (v) adquirir, permutar, converter ou alienar valores mobiliários de qualquer natureza emitidos por empresas de capital público, misto ou privado, inclusive mediante utilização de debêntures ou outros instrumentos conversíveis ou não em participação societária; (vi) realizar a contratação ou a execução de projeto, obra, serviço ou empreendimento; (vii) realizar a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a exploração, a produção e a industrialização, o escoamento e qualquer forma de aproveitamento econômico de substância mineral ou hidromineral, direta ou indiretamente; (viii) realizar a implantação e a operação de área industrial planejada destinadas à instalação e ao funcionamento de indústrias, empresas, ou atividades correlacionadas, respeitando os planos diretores; (ix) participar em empresas privadas dos setores mineiro-siderúrgico e metalúrgico, com a qual mantenha parceria; (x) fomentar projetos nas áreas de ciência, tecnologia, pesquisa e inovação; (xi) contratar parceria público-privada, observada a legislação pertinente.

Embora tais atividades estejam descritas em seu Estatuto Social, de acordo com a lei estadual 23.477/19, a Codemig, que possui objeto similar ao da Codemig, possui prioridade na execução das atividades elencadas acima, exceto por autorização legislativa e aprovação unânime dos acionistas da Companhia.

(b) Sociedade em Conta de Participação com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração – CBMM

A Companhia apresenta como principal fonte de recursos a participação em uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP”) com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (“CBMM”) que visa explorar os direitos minerários detidos pela Companhia no município de Araxá – MG para exploração de nióbio.

Uma SCP é uma reunião de pessoas físicas ou jurídicas para a produção de um resultado comum, operando sob a responsabilidade integral de um “sócio ostensivo”, no caso, a CBMM. É o sócio ostensivo quem pratica todas as operações em nome da SCP, registrando-as contabilmente como se fossem suas, porém identificando-as para fins de partilha dos respectivos resultados. Os “sócios participantes” integrantes, que não o “sócio ostensivo”, não tem participação na gestão dos negócios da SCP, apenas nos resultados gerados, se obrigando somente perante ao sócio ostensivo. A SCP não adquire personalidade jurídica.

A Companhia, como “sócio participante”, reconhece 25% do resultado da SCP por equivalência patrimonial. Pelo fato das operações da SCP serem a principal fonte de recursos da Companhia, seus resultados são apresentados diretamente na receita líquida e, considerando que a periodicidade de distribuição dos resultados é contratualmente estabelecida para o início do mês subsequente à competência do resultado, a contrapartida se dá diretamente no contas a receber. Conforme definido em Escritura Pública, após a apuração do resultado contábil da SCP são feitos ajustes para determinação do montante que será recebido mensalmente pela Codemig como a distribuição de sua participação no resultado. Os ajustes realizados que impactarem a distribuição mensal dos resultados à Codemig são registrados como ativos ou passivos da Companhia contra a CBMM, conforme sua natureza.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Um relevante efeito patrimonial decorre da determinação de que a SCP distribua seus resultados sem considerar o impacto de imposto de renda e contribuição social registrados conforme a sua competência, mas sim conforme seu impacto de caixa (antecipações mensais). Dessa maneira a Codemig, usualmente, recebe da SCP mais recursos do que seu resultado contábil apurado. Conforme a Escritura Pública, a Codemig deverá devolver a parcela adicional recebida decorrente desses efeitos de tributação no momento em que a SCP é requerida a pagar os tributos sobre o lucro apurados no ajuste anual pelo lucro real (atualmente em janeiro do exercício subsequente à apuração). O saldo em aberto pode ser acompanhado na nota 13.

Como efeito da devolução de recursos recebidos da SCP que acima do seu resultado por competência - decorrentes do imposto de renda e contribuição social da SCP não antecipados - a Codemig resgatou diversas aplicações para liquidar esse saldo de contas a pagar em aberto com a CBMM. Em janeiro de 2021 foram devolvidos à CBMM R\$349.749 para quitação do IR/CS da SCP de 2020 (R\$480.674 em janeiro 2020 referente ao IR/CS de 2019) conseqüentemente reduzindo seu caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de alta liquidez.

A Escritura Pública que estabelece a SCP com a CBMM também introduziu a criação da Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá - COMIPA, para qual Codemig e CBMM arrendaram seus direitos minerários e cuja atividade única é a lavra do nióbio na região de Araxá/MG e a venda do minério extraído. De acordo com a Escritura Pública e com o Estatuto Social da COMIPA, sua atividade exploratória possui como única cliente a SCP, conduzida pela sócia ostensiva CBMM. A Escritura Pública é de 1972 e tem prazo de vigência contratual de 30 anos renováveis por outros 30.

(c) Operação do Governo de MG de cessão de direitos creditórios

Como já mencionado no item (a) dessa mesma nota, em outubro de 2019 o Governo de MG encaminhou dois Projetos de Lei à Assembleia Legislativa que abordam assuntos relativos à Codemig: o PL 1.203/19, que trata da desestatização da Codemig (mais detalhado na nota 1 (a)), e o PL 1.205/19, que dispõe sobre a cessão onerosa de direitos creditórios de titularidade do Estado de Minas Gerais em caráter definitivo oriundos da Companhia à terceiros, que por sua vez foi aprovado na forma da lei estadual 23.477/2019. As possibilidades de crédito advindos da Codemig enumeradas pela lei foram dividendos e juros sobre capital próprio devidos ao Estado de Minas Gerais, em decorrência de sua posição de titular de 49% do capital social na Companhia. A lei limitou o prazo de cessão dos direitos creditórios até 31 de dezembro de 2032 e isenta o Estado de Minas Gerais de qualquer responsabilidade ou coobrigação pela solvência dos direitos creditórios a serem cedidos ou dos devedores de tais direitos. Ainda é importante salientar que a lei determinou que o quadro societário da Codemig não poderá alterar, até 31 de dezembro de 2032, mantendo a participação do Estado em 49% e da Codemig de 51%, bem como a manutenção dos fluxos de recursos oriundos dos direitos creditórios na mesma proporção da participação societária. Além disso, reforçando o ato de cisão ocorrido em 2018, essa mesma lei determinou que a Codemig tem prioridade na assunção das atividades de desenvolvimento econômico em detrimento da Codemig, uma vez que ambas possuem o mesmo objeto social, e que a Codemig somente poderá executar atividades fora do negócio de nióbio com aprovação legislativa e com a anuência de ambos os sócios.

Depois de avaliar as alternativas de captação de recursos, o Estado de Minas Gerais optou por estruturação mediante oferta de cotas de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizado - FIDC-NP, a qual será o detentor de direitos creditórios representados pelos dividendos e juros sobre capital próprio aos quais o Estado de Minas Gerais faz jus pelas ações preferenciais que detém da Companhia (49% do total de ações preferenciais).

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Desta forma, transferido o direito de receber o valor correspondente a tais dividendos, a Codemig passará a ser devedora em relação aos dividendos de tais ações preferenciais não mais ao Estado de Minas Gerais (cedente), mas ao FIDC-NP (cessionário).

A inclusão da Codemig como anuente nesse futuro Contrato de Cessão de Direitos Creditórios é necessária para garantir ao mercado que os dividendos serão pagos ao investidor. Até a data de divulgação dessas demonstrações financeiras intermediárias, a operação não havia sido concluída pelo Estado de Minas Gerais.

Conversão de ações ordinárias em preferenciais para a melhor segregação do direito creditório

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em janeiro de 2020 foram convertidas o montante de 180.433 ações ordinárias da Companhia em ações preferenciais, dentro do limite de 50% do total de ações da Companhia, nos termos do art. 15, §2º, da Lei 6.404/76, divididas entre os acionistas na proporção de sua participação, perfazendo a conversão de 92.021 ações ordinárias para preferenciais da acionista Codemig e 88.412 do acionista Estado de Minas Gerais.

As ações preferenciais convertidas são nominativas, escriturais e sem valor nominal, sem direito a voto, exceto quanto às seguintes matérias: (i) transformação, incorporação, incorporação de ações, fusão ou cisão da Companhia; (ii) mudança do objeto social da Companhia; (iii) aprovação e revisão da política de distribuição de dividendos da Companhia, desde que respeitado o direito ao dividendo prioritário atribuído aos detentores de ações preferenciais na forma prevista neste estatuto social; (iv) mudança no modo de distribuição de dividendos previsto no estatuto social da Companhia, desde que respeitado o direito ao dividendo prioritário atribuído aos detentores de ações preferenciais na forma prevista no estatuto social; e (v) qualquer alteração do estatuto social que afete os direitos de voto previstos nos itens acima mencionados.

Tais ações remuneram dividendo preferencial fixo no montante de 25% do resultado contábil apurado pela SCP, da qual a CBMM é sócia junto à Companhia. Ou seja, atualmente os dividendos preferenciais tem direito à 100% do resultado da SCP correspondente à participação da Codemig e possui prioridade de pagamento, se comparado ao dividendo das ações ordinárias.

Após tais alterações, os dividendos vinculados às ações ordinárias mantiveram o percentual de 70% como dividendo obrigatório, mas teve alterada sua base de cálculo, sendo ela agora o lucro líquido do exercício após as deduções legais e o pagamento do dividendo prioritário aos detentores de ações preferenciais.

(d) Covid-19

A pandemia de covid-19 iniciada em março de 2020 não teve impactos significativos em 2021 na Codemig. Pelos resultados apurados, percebe-se na realidade uma recuperação do mercado de nióbio, considerando o incremento relevante do resultado da SCP com a CBMM nas data-bases comparáveis.

(e) Aprovação das demonstrações financeiras intermediárias

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias da Codemig, foi aprovada pela administração da Companhia em 2 de junho de 2021.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias, aqui apresentadas, foram elaboradas e apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. Dessa forma evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, emitidas em 31 de março de 2021 e divulgadas em 8 de abril de 2021.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da mesma. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão apresentadas nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Considerando que não houve alterações relevantes em relação à composição, a natureza e às políticas contábeis dos saldos apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, as notas explicativas a seguir estão apresentadas de forma condensada no período de três meses findo em 31 de março de 2021.

- 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações
- 2.2 Investimentos
- 2.3 Classificação corrente versus não corrente
- 2.4 Resumo das principais práticas contábeis
- 2.5 Estimativas e premissas contábeis críticas
- 2.6 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente e estão consistentes com os períodos comparativos apresentados.

(a) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pelas suas operações. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado é efetuada por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes.

A Companhia não aplica recursos em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco elevado. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos valores contábeis dos mesmos.

Conforme descrito abaixo, a Companhia está exposta a riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações: risco de liquidez e risco de crédito (concentração).

(a) Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de diferença dos prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia que são liquidados em uma base líquida, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de março de 2021				
Contas a pagar	172.253	31.578	73.184	23.304
Adiantamentos recebidos	30.748	12.385	111.005	51.666
Dividendos a pagar	119.277	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2020				
Contas a pagar	391.849	48.474	68.581	21.360
Adiantamentos recebidos	7.019	12.385	111.005	51.666
Dividendos a pagar	225.046	-	-	-

(b) Risco de crédito - concentração

O risco de crédito está associado primariamente à operação da SCP em conjunto com a CBMM. A substancialidade dos recursos da Companhia é oriunda dessa operação e repassada pela CBMM, fato que gera um risco de concentração. Não há nenhum histórico de perdas registradas em contas a receber derivados dessa operação desde a constituição da Companhia.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com relação ao caixa e equivalentes de caixa, os mesmos apresentam baixo risco de crédito, tendo em vista que a maioria das aplicações é de liquidez diária e estão distribuídas entre instituições bancárias e financeiras sólidas, no julgamento da administração da Companhia, sob a regra de 30% de concentração máxima de recursos em uma única instituição. A política de aplicação da Companhia considera os princípios da boa governança, com vistas a obter o melhor nível de retorno em operações de baixo risco, tendo em vista o perfil de investimento conservador da Companhia e sua necessidade de liquidez.

A qualidade do crédito das aplicações financeiras e das contas correntes classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, conforme a seguir:

Ratings Nacionais de Crédito de Longo Prazo (Rating Brazil National Scale LT)

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Depósitos bancários em contas correntes (Standard & Poor's)		
brAAA (Fitch Ratings)	773	1.241
AA(bra)	171	171
A-(bra)	12	12
Caixa	2	2
Total caixa e banco conta movimento	<u>958</u>	<u>1.426</u>
Aplicações financeiras (Standard & Poor's)		
brAAA	88.258	167.382
brAA+	15.861	88.259
brAA-	6	6
brBBB+	15.194	15.117
(Fitch Ratings)		
AAA(bra)	18.065	-
Total certificados de depósitos bancários	<u>137.384</u>	<u>270.764</u>
Caixa e equivalentes de caixa - TOTAL	<u>138.342</u>	<u>272.190</u>
Títulos e valores mobiliários (Standard & Poor's)		
brAAA	157.197	345.500
brAA+	60.434	59.924
brAA-	-	-
brBBB+	20.219	20.097
(Fitch Ratings)		
AAA(bra)	31.587	49.349
AA(bra)	4.936	4.970
AA-(bra)	31.020	31.059
A+(bra)	-	-
A-(bra)	12.547	12.362
Títulos e valores mobiliários - TOTAL	<u>317.940</u>	<u>523.261</u>
TOTAL	<u>482.432</u>	<u>795.451</u>
(c) Risco cambial		

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia não possui operações, ativos ou passivos em moeda estrangeira, e por consequência, não está exposta ao câmbio e suas oscilações. A SCP, por sua vez, possui operações em moeda estrangeira e seus impactos de câmbio impactam a Companhia eventualmente através do reconhecimento da equivalência patrimonial. As regras de distribuição do resultado da SCP desconsideram o efeito de variação cambial não realizado.

(d) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período. A taxa básica de juros, em 31 de março de 2021 era de 2,75%. Pela alta correlação do CDI com a taxa básica de juros, para efeitos dessa análise de sensibilidade, o mesmo foi considerado como 100% dessa taxa. Na taxa atual do IPCA, utilizamos o IPCA acumulado de 12 meses findos em 31 de março de 2021.

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos nos seus resultados para os próximos 12 meses, dos investimentos indexados ao CDI e ao IPCA, advindos de uma variação de 25% e 50% da variação esperada dos riscos pertinentes aos quais a Companhia está exposta.

	<u>Saldo contábil</u>	<u>Nocional</u>	<u>Média ponderada do % dos indicadores da carteira atual</u>	<u>Taxa / cotação atual</u>	<u>Taxa / cotação esperada</u>	
Ativo						
Indexador CDI						
Aplicações financeiras	216.686	216.686	112%	2,75%	4,72%	
Letras financeiras	142.090	142.090	120%	2,75%	4,72%	
Debêntures	4.936	4.936	117%	2,75%	4,72%	
Indexador IPCA						
Aplicações financeiras	4.347	4.347	100%	6,10%	4,12%	
Debêntures	10.702	10.702	100%	6,10%	4,12%	
					Cenários	
		<u>Provável</u>	<u>+25%</u>	<u>+50%</u>	<u>-25%</u>	<u>-50%</u>
CDI						
Aplicações financeiras		11.500	14.375	17.250	8.625	5.750
Letras financeiras		8.014	10.018	12.021	6.011	4.007
Debêntures		273	341	410	205	137
IPCA						
Aplicações financeiras		179	224	269	134	90
Debêntures		440	550	660	330	220

3.1 Estimativa do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente desse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação. Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

Assim, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo foram classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para as mensurações do valor justo foram observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.
- informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Abaixo os instrumentos financeiros mensurados a valor justo pela categoria nível 2:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativo		
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	9.012	196.422
Total do ativo	<u>9.012</u>	<u>196.422</u>

- informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento financeiro mensurado a valor justo nessa categoria.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Classificação por categoria de ativos e passivos financeiros ao valor contábil:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos		
Custo amortizado		
Equivalentes de caixa	137.384	270.764
Títulos e valores mobiliários	308.929	326.839
Contas a receber	306.442	119.110
Dividendos a receber	2.843	2.843
Contas a receber com partes relacionadas	<u>55.494</u>	<u>62.386</u>
	811.092	781.942
VJR		
Títulos e valores mobiliários	<u>9.012</u>	<u>196.422</u>
	9.012	196.422
Total de instrumentos financeiros ativos	<u>820.104</u>	<u>978.364</u>
Passivos		
Custo amortizado		
Contas a pagar	300.319	530.264
Dividendos a pagar	119.277	225.046
Contas a pagar com partes relacionadas	1.104	691
Adiantamentos e cauções recebidas	<u>205.804</u>	<u>182.075</u>
Total de instrumentos financeiros passivos	<u>626.504</u>	<u>938.076</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Caixa e bancos conta movimento	958	1.426
Certificados de depósitos bancários – CDB	<u>137.384</u>	<u>270.764</u>
	<u>138.342</u>	<u>272.190</u>

Os CDBs da Companhia possuem taxa de remuneração média de 107,67% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na data base destas demonstrações financeiras intermediárias (95,28% em 31 de dezembro de 2020).

6 Títulos e valores mobiliários

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Aplicações financeiras em CDB (i)	71.102	88.636
Fundos de investimento (ii)	9.012	196.422
Letras financeiras (iii)	209.642	209.999
Debêntures (iv)	15.638	15.842
DPGE (v)	<u>12.547</u>	<u>12.362</u>
	<u>317.941</u>	<u>523.261</u>
Circulante	84.504	277.311
Não circulante	<u>233.437</u>	<u>245.950</u>
	<u>317.941</u>	<u>523.261</u>

- (i) Aplicações financeiras em CDB, que não possuem liquidez diária, com carência de 5 a 17 meses e taxa de remuneração média de 122,00% da taxa DI em 31 de março de 2021 (123,99% em 31 de dezembro de 2020). A gestão de caixa da Companhia busca compatibilizar a sua necessidade de liquidez e as oportunidades de aplicações com maiores rendimentos.
- (ii) Os fundos de investimento da Companhia se constituem como parte de seus recursos disponíveis para tesouraria. Os fundos que a Companhia aplica seus recursos possuem liquidez diária, estão indexados à taxa DI e por possuírem lastro significativo em letras do tesouro nacional brasileiro não se classificam como equivalentes de caixa de acordo com as normas internacionais de contabilidade. A rentabilidade média acumulada dos últimos 12 meses obtida pelos fundos aplicados pela Companhia foi de 78,79% do CDI em 31 de março de 2021 e para os fundos presentes na carteira da Companhia em 31 de dezembro de 2020 a rentabilidade foi de 87,18% do CDI.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) As Letras Financeiras aplicadas pela companhia são remuneradas da seguinte maneira:

	Intervalo de remuneração		Saldos aplicados em	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
CDI	105,8% e 162%	105,8% e 162%	91.830	93.273
CDI +	CDI+0,60 e CDI+1,80	CDI+0,60 e CDI+1,80	50.260	50.164
Pré-fixado	3,94% e 7,92%	3,94% e 7,92%	67.552	66.562
			<u>209.642</u>	<u>209.999</u>

- (iv) Foram aplicados R\$15.438 em debêntures da Copasa e Cemig em novembro de 2019 no mercado secundário com vencimento em julho de 2023 e fevereiro de 2025, respectivamente. Desse valor principal, R\$482 foram resgatados para complementar os juros da debenture, R\$111 da Copasa e R\$371 da Cemig, já que ainda não tinham completado o período, semestral e anual, no momento do resgate dos juros. As debêntures da Copasa (CSMGB3) pagam juros (117% DI) semestralmente, sempre em janeiro e julho, e começarão a amortizar o principal em janeiro de 2022. Já as debêntures da CEMIG (CMDT 33) pagam juros (IPCA+3,1%) anualmente, sempre em fevereiro, e começarão a amortizar o principal em fevereiro de 2022. Em 31 de março de 2021 a Companhia possuía juros acumulados em R\$47 na Copasa (R\$80 em 31 de dezembro de 2020), sendo que R\$22 serão recebidos em julho de 2021, e por isso, estão apresentados no ativo circulante, e o restante será recebido no vencimento, e por isso está apresentado no longo prazo. Está também classificado no ativo circulante a parcela de R\$1.236 a ser amortizada em janeiro de 2022, o restante será recebido no vencimento, e por isso, está apresentado no ativo não circulante. Além disso, também possui juros acumulados em R\$635 na Cemig (R\$806 em 31 de dezembro de 2020), sendo que R\$60 serão recebidos em fevereiro de 2022, e por isso, estão apresentados no ativo circulante, e o restante será recebido no vencimento, e por isso está apresentado no longo prazo. Está também classificado no ativo circulante a parcela de R\$1.636 a ser amortizada em fevereiro de 2022, o restante será recebido no vencimento, e por isso, está apresentado no ativo não circulante.
- (v) As aplicações em Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE foram no montante de R\$12.000, sendo três aplicações de R\$4.000 com carência para abril de 2022 e remunerações de CDI+0,75%, IPCA+3,17% e 120% do CDI.

7 Contas a receber

As contas a receber da Companhia correspondem substancialmente aos valores a receber advindos do resultado da SCP dos últimos 30 dias à data de apresentação desta demonstração financeira. Considerando o recebimento mensal dos resultados da SCP, o saldo do contas a receber, se comparado com o exercício anterior, pode apresentar oscilações sem correlação à comparação das receitas entre os exercícios divulgados, uma vez que as bases temporais não são correlatas. Ademais, a Companhia registra mensalmente saldos a receber derivados de obrigações contratuais de reembolso de despesas operacionais da Sala Minas Gerais que encontra-se cedida em cessões não onerosa.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Estão apresentados a valores de realização vigentes na data das demonstrações financeiras intermediárias.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Sociedade em Conta de Participação:</u>		
CBMM - Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	306.442	119.110
<u>Outros contas a receber:</u>		
Arrendamentos e recebíveis operacionais	1.896	676
Demais contas	657	657
	<u>308.995</u>	<u>120.443</u>
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(2.553)</u>	<u>(1.333)</u>
	<u>306.442</u>	<u>119.110</u>

A composição destes saldos por vencimento é como segue:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
A vencer	307.487	119.195
Vencidos:		
Até 30 dias	79	84
Entre 30 e 60 dias	96	79
Entre 60 e 90 dias	85	428
Entre 90 e 180 dias	591	-
Há mais de 180 dias	657	657
	<u>308.995</u>	<u>120.443</u>

O montante apresentado no saldo de contas a receber está relacionado substancialmente à participação da Companhia na SCP com a CBMM, que não apresenta qualquer histórico ou perspectiva de inadimplência ou perda.

Estão sendo constituídas perdas estimadas por créditos de liquidação duvidosa (PECLD) referente aos valores a receber do Instituto Cultural Filarmônica. O contrato com o instituto é de permissão de uso, indissociável ao Contrato de Gestão nº06/20 da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, de forma não onerosa. Embora uma cessão não onerosa, este mesmo contrato determina que as despesas do equipamento pagas pela Codemig devem ser reembolsadas pelo permissionário.

A movimentação das perdas estimadas de contas a receber para os três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020 está apresentada a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Saldo inicial	(1.333)	(657)
Constituição	<u>(1.220)</u>	<u>-</u>
Saldo final	<u>(2.553)</u>	<u>(657)</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Impostos e contribuições a recuperar

Corresponde substancialmente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras da Companhia de 2021 e anos anteriores e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social. Os valores retidos são realizados mediante a compensação dos impostos e contribuições federais a pagar da operação e pela restituição por parte da RFB.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de renda	12.858	11.989
Contribuição social	102	102
Outros impostos e contribuições a recuperar	147	147
	<u>13.107</u>	<u>12.238</u>
Circulante	2.265	1.402
Não circulante	10.842	10.836
	<u>13.107</u>	<u>12.238</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Partes relacionadas

(a) Composição

Os saldos e as transações da Companhia com partes relacionadas têm a seguinte composição:

	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/12/20	31/03/21	31/03/20	31/03/21	31/03/20
Grupo econômico								
CODEMGE								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber	3.732	5.827	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar (i)	-	-	1.104	691	-	-	(1.019)	(1.019)
Adiantamentos recebidos (nota 15)(ii)	2.222	7.019	-	-	-	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
Adiantamentos recebidos (nota 15)(ii)	49.540	49.540	-	-	-	-	-	-
Estado de MG								
<i>Circulante</i>								
Outras contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
COMIPA								
<i>Circulante</i>								
Receitas arrendamento	-	-	-	-	4	4	-	-
MGS								
<i>Circulante</i>								
Contas a pagar	-	-	-	-	-	-	(448)	(460)
Outros								
CBMM								
<i>Circulante</i>								
Contas a receber / receita (notas 7 e 18)	306.442	119.110	-	-	509.116	293.753	-	-
Contas a pagar (nota 1(b) e 13)	-	-	172.247	391.848	(152.784)	(217.016)	-	-
Adiantamentos recebidos (nota 15) (ii)	-	-	30.748	7.019	-	-	-	-
<i>Não circulante</i>								
Contas a pagar (nota 13)	-	-	128.066	138.415	-	-	-	-
Adiantamentos recebidos (nota 15) (ii)	-	-	175.056	175.056	-	-	-	-
Convênios (nota 1(a))								
Gastos com convênios (b)	-	-	-	-	-	-	(40)	(37)

- (i) Refere-se, substancialmente ao contrato de compartilhamento de custos. Além destas, existem receitas e despesas de operações da Codemge que, embora tenha ocorrido a Cisão, ainda têm sido recebidas pela Codemig, ou vice-versa, e deverão ser ressarcidas pela parte da qual essa despesa se refere.
- (ii) Foi estabelecido nos atos societários da cisão, mencionada na nota 1 (c), que o passivo de adiantamento de SCP naquela data seria vertido para Codemge. O saldo em aberto na data da cisão correspondia ao saldo da primeira e da segunda operação de adiantamento, sendo que destas transações ainda restam R\$49.540 e R\$2.222 a vincular, respectivamente. Em decorrência da impossibilidade de transferência desses contratos de adiantamento, uma vez que fazem parte da estrutura negocial da Escritura Pública da SCP (nota 1 (b)), foi registrado contas a receber de partes relacionadas com a Codemge, no mesmo valor e nas mesmas condições do passivo. Cabe ressaltar que a Codemig participou de novas operações de antecipação de receitas,

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

nas quais a Codemge não possui qualquer obrigação de ressarcimento. Para outras informações sobre o adiantamento de lucros, vide nota 15.

(b) Gastos com convênios

A Companhia tem por objeto social promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais, e nesse contexto, está autorizada a firmar contrato ou convênio de cooperação econômica ou técnica e vem atuando como agente fomentador de diversos projetos no Estado. Devido à cisão parcial da Companhia em 2018, houve transferência integral das obrigações legais e contratuais dos contratos de convênios para a Codemge, de modo que atualmente a Codemig só participa de um convênio com a Polícia Militar de Minas Gerais de prestação de serviços para a segurança do seu imóvel no bairro Olhos D'Água em Belo Horizonte.

(c) Concessão de direito de uso de imóveis a partes relacionadas

Conforme descrito na nota 11, a Companhia possui imóveis cedidos em comodato não oneroso a partes relacionadas (Codemge, empresas e entidades do Estado de Minas Gerais).

(d) Remuneração da administração

A administração da Companhia é conduzida de forma integrada com a Codemge, dessa forma, os custos da estrutura bem como as despesas administrativas, exceto pela folha de pagamentos, observada a praticabilidade da atribuição, são absorvidos pela Codemge.

Considerando que a administração da Codemig possui cargos administrativos na Codemge, todos seus membros que participam da administração da Codemge abriram mão de seus recebimentos na Codemig, uma vez que pela Lei 13.303/16 é proibida a assunção de cargos remunerados em mais de um ente público.

As despesas com remuneração e encargos dos principais executivos e administradores da Companhia e da Codemge durante o período de três meses findos em 31 de março de 2021 totalizaram R\$1.352 e estão contabilizadas na Codemge (R\$1.086 em 31 de março de 2020) e são cobradas da Companhia via Contrato de Compartilhamento de Despesas assinado entre Codemig e Codemge.

10 Participações societárias

A Companhia mantém um investimento em participação societária na Companhia Mineradora do Pirocloro de Araxá – Comipa. Esse investimento tem a finalidade de manutenção de esforços em conjunto com a CBMM para exploração e lavra de minérios de pirocloro na região de Araxá/MG. A Codemig possui um total de 208.059.600 ações integralizadas, sem valor nominal na Comipa, representando uma participação no capital social total de 50,99%. Conforme definições do Estatuto Social da Comipa, a Companhia entende que a CBMM é a sócia com capacidade atual de dirigir as atividades relevantes da investida, uma vez que detém poder e controle sobre esta sendo assim considerada a sua controladora, em conformidade com as definições de controle do IFRS 10 / CPC 36 – Demonstrações Consolidadas.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Investimento</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
COMIPA	465	268
	<u>465</u>	<u>268</u>

Composição e movimentação do investimento em participação societária:

<u>Investimento</u>	<u>Saldo em 31/12/2020</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Distribuição de dividendos</u>	<u>Saldo em 31/03/2021</u>
COMIPA	268	197	-	465
	<u>268</u>	<u>197</u>	<u>-</u>	<u>465</u>

<u>Investimento</u>	<u>Saldo em 31/12/2019</u>	<u>Resultado de equivalência patrimonial</u>	<u>Saldo em 31/03/2020</u>
COMIPA	268	243	511
	<u>268</u>	<u>243</u>	<u>511</u>

Resumo dos saldos da investida em 31 de março de 2021:

<u>Investimento</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
COMIPA	17.277	2.853	13.229	5.990	911

<u>Investimento</u>	<u>Receita Líquida</u>	<u>Lucro do período</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Resultado abrangente total</u>
COMIPA	16.698	385	-	385

Abertura dos dividendos a receber:

<u>Investimento</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
COMIPA	2.843	2.843
	<u>2.843</u>	<u>2.843</u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

Composição do imobilizado da Companhia:

				31/03/2021	31/12/2020
	Custo	Depreciação acumulada	Impairment	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	339.791	-	(1.435)	338.356	338.356
Prédios e benfeitorias	256.787	(10.948)	-	245.839	246.656
Equipamentos operacionais	22.656	(6.574)	-	16.082	16.754
	<u>619.234</u>	<u>(17.522)</u>	<u>(1.435)</u>	<u>600.277</u>	<u>601.766</u>

Movimentação do imobilizado nos três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020:

	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
Custo				
Terrenos	339.791	-	-	339.791
Prédios e benfeitorias	256.787	-	-	256.787
Equipamentos operacionais	22.656	-	-	22.656
	<u>619.234</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>619.234</u>
Depreciação				
Prédios e benfeitorias	(10.131)	(817)	-	(10.948)
Equipamentos operacionais	(5.902)	(672)	-	(6.574)
	<u>(16.033)</u>	<u>(1.489)</u>	<u>-</u>	<u>(17.522)</u>
<i>Impairment</i>	(1.435)	-	-	(1.435)
Imobilizado líquido	<u>601.766</u>	<u>(1.489)</u>	<u>-</u>	<u>600.277</u>
	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Custo				
Terrenos	339.791	-	-	339.791
Prédios e benfeitorias	256.787	-	-	256.787
Equipamentos operacionais	22.678	-	(22)	22.656
	<u>619.256</u>	<u>-</u>	<u>(22)</u>	<u>619.234</u>
Depreciação				
Prédios e benfeitorias	(6.817)	(824)	-	(7.641)
Equipamentos operacionais	(3.181)	(678)	2	(3.857)
	<u>(9.998)</u>	<u>(1.502)</u>	<u>2</u>	<u>(11.498)</u>
<i>Impairment</i>	(1.435)	-	-	(1.435)
Imobilizado líquido	<u>607.823</u>	<u>(1.502)</u>	<u>(20)</u>	<u>606.301</u>

O Centro Cultural Presidente Itamar Franco está parcialmente cedido em comodato não oneroso às partes relacionadas (Codemge e entidades controladas do Estado de Minas Gerais). O valor contábil

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

líquido em 31 de março de 2021 da parte cedida em comodato não oneroso é de R\$429.720 (R\$431.194 em 31 de dezembro de 2020) e gerou uma despesa de depreciação até 31 de março de 2021 de R\$1.474 (R\$247 em 31 de março de 2020). Em 2020 foi assinado contrato entre a Secretaria de Estado Cultura e Turismo de Minas Gerais e o Instituto Cultural Filarmônica com o objetivo de estabelecer vínculo de cooperação entre as partes para realização da gestão operacional da Sala Minas Gerais, parte integrante do empreendimento, e nos mesmos moldes de cessão em comodato não oneroso à referida Secretaria. A situação de ambos ativos está condizente com o objeto social da Companhia (nota 1(a)), que é promover o desenvolvimento econômico do Estado de Minas Gerais.

A Companhia é autora do processo de reintegração de posse da parcela de terreno de Olhos D'Água, equivalente a 28.500 m² e, no julgamento de seus advogados, são remotas as chances de perdas nesse processo.

12 Contas a pagar

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, recebe mensalmente os recursos oriundos da atividade da exploração do nióbio. Os impostos e demais passivos em aberto da SCP na data base dessas demonstrações são reconhecidos pela Companhia como contas a pagar, uma vez que serão compensados com resultados da SCP ou quitados junto à CBMM, quando da exigibilidade dos débitos. Uma menor parte são obrigações por bens ou serviços adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

A composição destas contas a pagar está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (i)	146.440	358.408
Valores a pagar SCP (ii)	11.699	13.314
Valores a ressarcir a SCP (iii)	142.174	158.541
Fornecedores nacionais	<u>6</u>	<u>1</u>
	<u>300.319</u>	<u>530.264</u>
Circulante	172.253	391.849
Não circulante	<u>128.066</u>	<u>138.415</u>
	<u>300.319</u>	<u>530.264</u>

- (i) Correspondem aos saldos dos tributos da SCP não descontados do resultado distribuído e, portanto, devidos à CBMM. Os saldos são acumulados durante o exercício até o mês de dezembro e sua quitação ocorre sempre em janeiro do exercício subsequente, quando da apuração do lucro real da SCP e de sua quitação pela CBMM junto à Fazenda Federal.
- (ii) O lucro líquido da SCP com a CBMM é apurado no regime de competência e apresenta ajustes de caixa para sua efetiva distribuição mensal, conforme disposições de sua Escritura Pública de constituição. Isto posto, os valores ajustados na sua distribuição, como provisões registradas no lucro líquido da SCP, são registrados nas contas a pagar da Companhia, tendo em vista a expectativa de sua liquidação e consequente compensação nos resultados futuros da SCP.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Com base em interpretação da Escritura Pública, foi acordado entre os sócios da SCP, através do 8º Termo de Acordo, que a Codemig deve participar dos custos financeiros de todas as operações de antecipação de receitas ou cambiais realizadas pela CBMM, em nome da SCP, na proporção de 25% conforme a Escritura Pública. Contudo, considerando o efeito exclusivamente econômico do seu registro na competência, foi acordado que as variações cambiais somente serão descontadas ou incrementadas nos recebíveis mensais decorrentes da participação da Codemig na SCP na data da vinculação dos cambiais à entrega da mercadoria ao mercado na moeda transacionada. Sendo assim, a Codemig para refletir o passivo ou ativo gerado dessa obrigação ou direito criado pelo acordo passou a registrar o ativo ou passivo derivado de sua participação nas variações cambiais dessas operações em seu balanço e os realiza no momento em que a dívida for amortizada pela CBMM, quando a variação cambial final da operação será deduzida ou incrementada na distribuição mensal de sua participação na SCP.

13 Dividendos a pagar

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Dividendos a pagar ao Estado de Minas Geais	58.446	110.273
Dividendos a pagar à CODEMGE	<u>60.831</u>	<u>114.773</u>
	<u>119.277</u>	<u>225.046</u>

14 Adiantamentos recebidos

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Adiantamento dos lucros da SCP	<u>205.804</u>	<u>182.075</u>
	<u>205.804</u>	<u>182.075</u>
Circulante	30.748	7.019
Não circulante	<u>175.056</u>	<u>175.056</u>
	<u>205.804</u>	<u>182.075</u>

A Companhia, através de sua participação na SCP em conjunto com a CBMM, pode concordar em receber adiantamentos de seus lucros, atrelados à realização de operações de pré-pagamento de exportação e antecipações de contrato de exportação (“ACE”) da SCP. Dos adiantamentos em aberto, R\$49.539 foram recebidos em 2015, R\$2.223 em 2016, R\$48.017 em 2018, R\$77.500 em 2019 e R\$28.525 em 2021, sendo este o único ACE, e são vinculados a receitas futuras a serem concretizadas entre 2021 e 2027. Os adiantamentos são realizados em reais – moeda da Escritura Pública – e são cobrados no momento em que a SCP vincula o título de exportação, na moeda da operação, aos cambiais antecipados. Sua cobrança é por meio de redução na distribuição dos resultados da SCP e ocorre pelo valor nominal adiantado, em reais e sem qualquer ajuste ou efeito de carregamento.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Abertura dos adiantamentos por ano de vencimento:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Por ano de vencimento		
2021	30.748	7.019
2022	12.385	12.385
2023	56.362	56.362
2024	28.810	28.810
2025	25.833	25.833
2026	25.833	25.833
2027	25.833	25.833
	<u>205.804</u>	<u>182.075</u>

15 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias e trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

As provisões para contingências contabilizados em 31 de março de 2021 estão demonstradas a seguir:

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Contingências cível	32.449	32.101
Contingências tributárias	21.224	19.976
	<u>53.673</u>	<u>52.077</u>

A contingência cível, R\$32.449 (R\$32.101 em 31 de dezembro de 2020), decorre da obrigação de indenização pelo resgate de ações ocorrido na transformação da Codemig de sociedade de economia mista em empresa pública conforme definido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em dezembro de 2010. Existe um vínculo do pagamento da maior parte da indenização com a solução de uma disputa judicial, que identificará quem é o ex-acionista a ser indenizado pela Companhia. Pela indefinição do real devedor e sua consequente inexigibilidade até a data de conclusão do processo, com o seu consecutivo trânsito em julgado, a Companhia considera tal indenização como uma contingência e a atualiza monetariamente.

Já a contingência tributária refere-se à provisão de tributos envolvendo os ativos da Companhia. Em razão de impedimentos regulamentares, a Companhia não consegue liquidá-los e portanto decidiu por provisionar tais tributos antes mesmo de ser cobrado pelas autoridades fiscais.

Exceto pelas provisões mencionadas acima, todos os processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemig, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes.

Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Devido aos efeitos da cisão e do Termo de Indenização e Outras Avenças, a administração considera que, embora a Companhia esteja envolvida em processos relacionados a questões tributárias, trabalhistas e

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

aspectos cíveis surgidos no curso normal dos seus negócios anteriores à cisão, na data base dessas demonstrações financeiras intermediárias há R\$103 em causas com probabilidade de desembolso futuro possível na Codemig (R\$94 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme já mencionado, exceto pela contingência cível provisionada à época pela Companhia, todos os demais processos envolvendo a Companhia até a data da cisão, 31 de janeiro de 2018, foram assumidos pela Codemig, conforme Termo de Indenização e Outras Avenças assinado entre as partes, incluindo as contingências classificadas como prováveis e como possíveis restando somente aqueles processos que envolviam os ativos que se mantiveram na Companhia após a cisão.

Ações relevantes avaliadas com perda remota

A constitucionalidade e economicidade da cisão da Companhia está sendo questionada judicialmente pela sociedade civil e pelo MPMG e administrativamente pelo MPC junto ao TCE-MG. O Estado de Minas Gerais também foi acionado em ambas esferas, judicial e administrativa, de forma que a condução dos casos é realizada pelo jurídico interno e em alinhamento com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE-MG”). A administração da Companhia monitora de perto o andamento de tais processos.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital Social

Em 31 de março de 2021, o capital social subscrito e integralizado é de R\$10.260 (R\$10.260 em 31 de dezembro de 2020). Em janeiro de 2020 houve a conversão de 180.433 ações ordinárias da Companhia em ações preferenciais, conforme mencionado na nota 1 (c). Assim o capital social da Companhia passou a ser representado por 180.435 ações ordinárias e 180.433 ações preferenciais, sendo que a Codemig passou a deter 92.022 ações ordinárias e 92.021 ações preferenciais, enquanto que o acionista Estado de Minas Gerais passou a deter 88.413 ações ordinárias e 88.412 ações preferenciais.

(b) Capital autorizado

Conforme seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R\$ 2.500.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão.

(c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2021 a reserva de capital é de R\$591.170 (R\$591.170 em 31 de dezembro de 2020) e foi constituída integralmente por ágio na emissão de ações, na qual parte do preço da emissão das ações – que não tem valor nominal – ultrapassou a importância destinada à formação do capital social.

(d) Reservas de lucro

Reserva legal

A constituição da reserva legal será realizada por meio da aplicação do percentual de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação e, conforme disposições legais, não excederá 20% do capital social. Ainda conforme a lei, a reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. Em 31 de março de 2021 a reserva legal da Companhia permanece no limite legal, e possui saldo de R\$ 2.052 (R\$ 2.052 em 31 de dezembro de 2020).

(e) Dividendos prioritários

Em janeiro de 2020 os acionistas da Companhia alteraram a forma de distribuição de dividendos intercalares, por meio da realização de uma Assembleia Geral Extraordinária. Foram alterados os § 4º e 5º do art. 7º e do art. 10º do Estatuto Social, em que os dividendos preferenciais fixos deverão ser pagos às ações preferenciais no montante equivalente a 25% do resultado contábil apurado pela Sociedade em Conta de Participação com a CBMM, mediante deliberação da diretoria, sempre limitado ao montante de lucro distribuível apurado nos termos da legislação aplicável. A nova política de dividendos estabelece que é assegurado às ações preferenciais o recebimento de dividendos prioritários, que, quando devidos, devem ser pagos em periodicidade mensal como dividendos intermediários ou intercalares, mediante deliberação da Diretoria.

Ainda em janeiro de 2020, a diretoria aprovou, mediante a utilização de saldos registrados em Reserva de Lucros, a distribuição de dividendos adicionais de R\$133.004 relativos ao exercício de 2019. Os dividendos preferenciais intercalares referentes ao resultado de 2021 apurado até o mês fevereiro foram mensurados em R\$204.165, deliberados pela diretoria e se encontravam quitados na data base dessas demonstrações. Informações sobre os dividendos deliberados e pagos após a data base estão presentes na nota 21 de eventos subsequentes.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Lucro líquido do período	355.241	75.249
Reserva legal (5%)	-	-
Lucro Líquido disponível para dividendos	355.241	75.249
Resultado da sociedade em conta de participação do período (SCP) (25%)	356.332	76.737
Base para dividendos fixos preferenciais (Receita da SCP limitada ao lucro líquido)	<u>355.241</u>	<u>75.249</u>
Dividendos fixos preferenciais deliberados	204.165	53.215
Potenciais dividendos fixos preferenciais do resultado do período ainda a serem deliberados	<u>151.076</u>	<u>22.034</u>

17 Receita

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receita – SCP	356.332	76.737
Receita com arrendamentos e locações	<u>1.224</u>	<u>159</u>
Receita bruta	<u>357.556</u>	<u>76.896</u>
Impostos	<u>(113)</u>	<u>(15)</u>
Receita líquida	<u><u>357.443</u></u>	<u><u>76.881</u></u>

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresentamos a seguir a abertura do resultado da SCP e dos tributos sobre o lucro apurados:

Resultado da SCP	31/03/2021	31/03/2020
Receita bruta de vendas	2.591.228	1.771.591
Devoluções, deduções de receita de vendas e ajustes de preço	(34.215)	(37.540)
Receita líquida de vendas	2.557.013	1.734.051
Custo de vendas	(368.392)	(296.767)
Margem bruta nas vendas	2.188.621	1.437.284
Despesas estruturais	(190.792)	(879.013)
Outras receitas operacionais	10.636	14.308
Lucro operacional	2.008.465	572.579
Resultado de cláusulas contratuais da SCP	27.998	602.434
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - SCP	2.036.463	1.175.013
Participação de 25% da Companhia	509.116	293.753
Variação cambial decorrente dos adiantamentos de exportações realizados pela CBMM	16.366	(111.577)
Imposto de renda e contribuição social a pagar - SCP (i)	(137.197)	(92.742)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações a pagar (i)	(9.243)	(8.818)
Imposto de renda e contribuição social – antecipações mensais	(20.361)	(9.202)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(832)	4.379
Provisão para contingência trabalhista (ii)	(1.517)	-
Devolução IR/CS pago a maior referente ao exercício anterior	-	944
Receita - SCP	356.332	76.737

- (i) Considerando que a Companhia recebe os recursos oriundos do lucro antes do imposto de renda e contribuição social da SCP brutos e posteriormente repassa à CBMM os ajustes de apuração destes tributos, que correspondem à diferença entre apuração por estimativa e lucro real (vide notas 1 e 12).
- (ii) Provisão decorrente da mudança da probabilidade de perda em razão de decisão desfavorável proferida pelo STF para outro processo de matéria semelhante.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas gerais e administrativas

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Despesas com pessoal (i)	(1.032)	(1.030)
Serviços de terceiros	(1.444)	(2.634)
Depreciação e amortização	(1.489)	(1.501)
Despesas tributárias	(1.276)	(1.202)
Perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	(1.220)	-
Provisão contingencias tributárias	(1.248)	(1.248)
	<u>(7.709)</u>	<u>(7.615)</u>

- (i) Em fevereiro de 2018, após a cisão, Codemig e Codemge assinaram um contrato de serviços compartilhados determinando quanto do custo incorrido pela Codemge com seu pessoal próprio, integralmente transferido da cisão, seria cobrado da Codemig pela sua utilização compartilhada.

19 Resultado financeiro

O resultado financeiro incorrido pela Companhia está substancialmente vinculado às oscilações dos saldos de suas aplicações financeiras, atualização monetária do saldo de tributos a recuperar e recebimentos da SCP em conjunto com a CBMM. As aplicações financeiras possuem como o benchmark o CDI e o IPCA, de modo que a flutuação de tais índices influenciam diretamente nos montantes apropriados de receitas e despesas financeiras.

	<u>31/03/2021</u>	<u>31/03/2020</u>
Receitas		
Juros recebidos de aplicações financeiras	3.634	5.214
Variação monetária ativa	1.933	1.133
Outras	355	261
	<u>5.922</u>	<u>6.608</u>
Despesas		
Perdas aplicações e instrumentos financeiros	(154)	(149)
Variação monetária passiva	(347)	(443)
Outros	(70)	(219)
	<u>(571)</u>	<u>(811)</u>
	<u>5.351</u>	<u>5.797</u>

20 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada com base no lucro real as alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 anuais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em	
	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	355.241	75.249
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(120.782)	(25.585)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Exclusão permanente do resultado da SCP	121.153	26.091
Exclusões/(adições) permanentes e temporárias, líquidas	(222)	207
Ativo diferido não registrado	(149)	(713)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas efetivas	-	-
<i>Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social</i>	<i>0,00%</i>	<i>0,00%</i>

Em 31 de março de 2021 a Codemig conta com um prejuízo fiscal acumulado de R\$632.933 (R\$632.495 em 31 de dezembro de 2020) e base negativa acumulada de R\$639.400 (R\$638.963 em 31 de dezembro de 2020).

A administração julgou que ativos diferidos não deveriam ser reconhecidos considerando a ausência de expectativa de resultado tributável futuro, que deve-se ao fato de que a principal receita da Codemig é tributada no âmbito da SCP com a CBMM e, conseqüentemente, é excluída para fins de apuração do lucro real da Companhia.

21 Lucro por ação

Básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício. A Companhia não efetuou compra de ações ordinárias ou preferenciais e nem mantém ações em tesouraria. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não possui nenhuma ação com potencial efeito diluidor.

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro do período atribuível aos acionistas:	355.241	75.249
Ordinários	-	-
Preferenciais	355.241	75.249
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	180.435	282.680
Quantidade média ponderada de ações preferenciais em circulação	180.433	78.188
	360.868	360.868
Lucro básico e diluído por ação ordinária (em reais)	-	-
Lucro básico e diluído por ação preferencial (em reais)	1.968,83	962,41

Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 31 de março de 2021 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 **Eventos subsequentes**

(a) **Dividendos**

Em reunião da Diretoria da Codemig realizada em 20 de abril de 2021 foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares com base nos resultados de março de 2021, respectivamente, no montante acumulado de R\$151.075. A acionista Codemge, detentora de 92.021 ações preferenciais, teve direito à R\$ 77.048 de dividendos enquanto o acionista Estado de Minas Gerais, detentor de 88.412 ações preferenciais nestas datas, teve direito à R\$ 74.026.

(b) **Alteração da diretoria executiva**

O Conselho de Administração da Companhia decidiu em 7 de maio e em 21 de maio de 2021 pela destituição do sr. Fábio Amorim da Rocha do cargo de Diretor-Presidente e elegeu para esta posição o sr. Thiago Coelho Toscano. O Conselho também destituiu o sr. Tadeu Barreto Guimarães do cargo de Diretor de Finanças, Administração e de Relações com Investidores e elegeu para este cargo o sr. Mateus Ayer Quintela e destituiu o sr. Renato de Souza Costa do cargo de Diretor de Mineração e elegeu o sr. Bruno Estéfano Teixeira para o cargo.

A Codemig registra seu agradecimento aos executivos destituídos pela relevante contribuição prestada no período em que exerceram suas atividades na Companhia.

* * *